

A santidade é para mim?

São Josemaria falou constantemente do chamamento universal para a santidade: "Repara bem: há muitos homens e mulheres no mundo, e nem a um só deles deixa o Mestre de chamar. Chama-os a uma vida cristã, a uma vida de santidade, a uma vida de eleição, a uma vida eterna.". Forja, 13

12/04/2018

Tudo por Amor! Este é o caminho da santidade, da felicidade.

Enfrenta com essas miras as tuas tarefas intelectuais, as ocupações mais altas do espírito e as coisas mais terra-a-terra, essas que necessariamente temos de cumprir todos, e viverás alegre e com paz.

Forja, 725

A santidade pessoal não é uma abstração, mas uma realidade precisa, divina e humana, que se manifesta constantemente em obras diárias de Amor.

Forja, 440

Repara bem: há muitos homens e mulheres no mundo, e nem a um só deles deixa o Mestre de chamar.

Chama-os a uma vida cristã, a uma vida de santidade, a uma vida de eleição, a uma vida eterna.

Forja, 13

Hoje voltei a rezar cheio de confiança, com esta súplica: - Senhor, que não nos inquietem as nossas misérias passadas, já perdoadas, nem tampouco a possibilidade de misérias futuras; que nos abandonemos nas tuas mãos misericordiosas; que levemos à tua presença os nossos desejos de santidade e apostolado, que latejam como brasas sob as cinzas de uma aparente frieza...

- Senhor, sei que nos escutas. Diz-Lhe isso tu também.

Forja, 426

Com alegria de viver

A santidade tem a flexibilidade dos músculos soltos. Quem quer ser santo sabe comportar-se de tal maneira que, ao mesmo tempo que faz uma coisa que o mortifica, omite - se não é ofensa a Deus - outra que

também lhe custa, e dá graças ao Senhor por essa comodidade. Se nós, os cristãos, atuássemos de outro modo, correríamos o risco de tornar-nos rígidos, sem vida, como uma boneca de trapos.

A santidade não tem a rigidez do cartão: sabe sorrir, ceder, esperar. É vida: vida sobrenatural.

Forja, 156

Admira a bondade do nosso Pai-Deus: não te enche de alegria a certeza de que o teu lar, a tua família, o teu país, que amas com loucura, são matéria de santidade?

Forja, 689

Santificar o trabalho próprio não é uma quimera, mas missão de todo o cristão...: tua e minha. - Assim o descobriu aquele torneiro mecânico, que comentava: “Deixa-me louco de alegria essa certeza de que eu,

manejando o torno e cantando,
cantando muito - por dentro e por
fora -, posso fazer-me santo... Que
bondade a do nosso Deus!"

Sulco, 517

- Perguntas-me, meu filho, o que
podes fazer para que eu fique muito
contente contigo.
- Se o Senhor está satisfeito contigo,
eu também estou. E tu podes saber se
Ele está contente contigo pela paz e
pela alegria que houver em teu
coração.

Forja, 648

**E os defeitos, as quedas, os
pecados?**

A santidade está na luta, em saber
que temos defeitos e em tratar
heroicamente de evitá-los.

A santidade - insisto - está em vencer
esses defeitos..., mas morreremos

com defeitos: senão, já te disse,
seríamos uns soberbos

Forja, 312

“O senhor disse-me que se pode chegar a ser ‘outro’ Santo Agostinho, depois do meu passado. Não duvido, e hoje mais do que ontem quero esforçar-me por comprová-lo”. Mas tens de cortar valentemente e pela raiz, como o santo bispo de Hipona.

Sulco, 838

A santidade consiste precisamente nisto: em lutarmos por ser fiéis durante toda a vida; e em aceitarmos gozosamente a Vontade de Deus, na hora da morte.

Forja, 990

Alcança-se a santidade com o auxílio do Espírito Santo - que vem morar em nossas almas -, mediante a graça que nos é concedida nos

sacramentos, e com uma luta ascética constante.

Meu filho, não nos iludamos: tu e eu - não me cansarei de repeti-lo - teremos de combater sempre, sempre, até o fim da nossa vida. Assim amaremos a paz, e daremos a paz, e receberemos o prêmio eterno.

Forja, 429

Na tua vida, há duas peças que não se encaixam: a cabeça e o sentimento. A inteligência - iluminada pela fé - mostra-te claramente não só o caminho, mas a diferença entre a maneira heróica e a maneira estúpida de percorrê-lo. Sobretudo, põe diante de ti a grandeza e a formosura divina das tarefas que a Trindade deixa em nossas mãos. O sentimento, pelo contrário, apegue-se a tudo o que

desprezas, mesmo que continues a considerá-lo desprezível.

É como se mil e uma insignificâncias estivessem esperando qualquer oportunidade, e logo que a tua pobre vontade se debilita - por cansaço físico ou pela perda de sentido sobrenatural -, essas ninharias se amontoam e se agitam na tua imaginação, até formarem uma montanha que te oprime e te desanima: as asperezas do trabalho; a resistência em obedecer; a falta de meios; os fogos de artifício de uma vida regalada; pequenas e grandes tentações repugnantes; rajadas de sentimentalismo; a fadiga; o sabor amargo da mediocridade espiritual... E, às vezes, também o medo: porque sabes que Deus te quer santo e não o és. Permite-me que te fale com crueza. Sobram-te “motivos” para voltar atrás, e falta-te arrojo para corresponder à graça que Ele te concede, porque te chamou para

seres outro Cristo, "ipse Christus!" - o próprio Cristo. Esqueceste a admoestaçāo do Senhor ao Apóstolo: "Basta-te a minha graça!", que é uma confirmação de que, se quiseres, podes.

Sulco, 166

Terás tanto de santidade, quanto tiveres de mortificação por Amor.

Forja, 1025

Santidade e trabalho

As tarefas profissionais - o trabalho do lar também é uma profissão de primeira grandeza - são testemunho da dignidade da criatura humana; ocasião de desenvolvimento da própria personalidade; vínculo de união com os outros; fonte de recursos; meio de contribuir para a melhoria da sociedade em que vivemos e de fomentar o progresso da humanidade inteira...

- Para um cristão, estas perspectivas alargam-se e ampliam-se ainda mais, porque o trabalho - assumido por Cristo como realidade redimida e redentora - se converte em meio e caminho de santidade, em tarefa concreta santificável e santificadora.

Forja, 702

A santidade não consiste em grandes ocupações. - Consiste em lutar para que a tua vida não se apague no terreno sobrenatural; em te deixares queimar até à última fibra, servindo a Deus no último lugar... ou no primeiro: onde o Senhor te chamar.

Forja, 61

Asseguraste-me que querias lutar sem tréguas. E agora me vens de asa caída. Olha, até humanamente, convém que não te dêem tudo resolvido, sem problemas. Alguma coisa - muito! - te cabe fazer a ti. Senão, como hás de “fazer-te” santo?

Quando prego que é preciso fazer-se tapete onde os outros pisem macio, não pretendo dizer uma frase bonita: tem que ser uma realidade!

- É difícil, como é difícil a santidade; mas é fácil, porque - insisto - a santidade é acessível a todos.

Forja, 562